

## **UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA INOVADORA DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Coordenador: LAURACI DONDÉ DA SILVA

O pedagogo sempre teve um papel importante na educação dentro da escola, no entanto, atualmente estão surgindo novos campos para a Pedagogia. De acordo com Libâneo (2007)<sup>1</sup> é pertinente a ideia de não deixar de enfatizar que a educação se faz presente em espaços diferentes do ambiente da escola, e que esses espaços merecem tanta atenção quanto o ambiente escolar. Sendo necessária a sua atuação profissional em outros ambientes como: ONGs, empresas, igrejas, hospitais, dentre outros. Onde existir uma prática educativa intencional, haverá uma atuação pedagógica. Essa nova função deste profissional, que será foco deste trabalho, surgiu da necessidade de desenvolver uma intervenção pedagógica com crianças/adolescentes hospitalizados, por não terem um acompanhamento escolar em seu período de internação. O pedagogo pode atuar também em hospitais em diferentes espaços. Este projeto tem como foco a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica que desenvolveu uma intervenção com atendimento pedagógico a uma criança hospitalizada (enquanto esperava um transplante pulmonar) há mais de cinco anos e que estava em idade escolar. A ação pedagógica em ambiente hospitalar é um projeto inovador da ULBRA, que através do curso de Pedagogia, desenvolve essa intervenção tendo como meta principal acompanhar essa criança, enquanto estiver hospitalizada. Esse elo entre as instituições é um ato pedagógico incluyente e humanizador, fazendo assim, um diferencial na vida desse paciente, pois, por meio das diversas atividades lúdicas, esse projeto visa o desenvolvimento cognitivo e social da criança, possibilitando-lhe a inclusão escolar durante e pós-hospitalização. O educando ainda não está alfabetizado, mas como se encontra matriculado no 1º ano do ensino fundamental, inicialmente procuramos planejar atividades para introduzir a alfabetização e a escrita que partissem do reconhecimento das letras do seu nome. Trabalhamos recortes, colagem, sua imagem no espelho, dentre outras. Para o aluno eram momentos lúdicos, de desenvolvimento de habilidades, de aprendizagem, tornando-se muitas vezes autônomo na realização das referidas tarefas. Elaboramos um planejamento de atividades que estivessem de acordo com contexto hospitalar, mas contemplando as suas necessidades pedagógicas. Nosso trabalho foi finalizado em dez/17, era notável perceber através de demonstrações nas diversas atividades pedagógicas, os avanços no desenvolvimento do educando. Comparando o primeiro dia da intervenção ao final, ele teve grande avanço. Isso nos

mostra que estamos no rumo certo, a jornada é lenta, mas saber que estamos contribuindo para o desenvolvimento de sua pessoa, fazendo-o pensar e refletir sobre suas atitudes e ações é um grande reconhecimento do nosso esforço e dedicação na aplicação deste projeto. Fazer este estágio é uma experiência única para as alunas da Pedagogia, presencial ou EaD. <sup>1</sup> Libâneo, José Carlos. Pedagogia e Pedagogos, para quê? 9. ed. São Paulo: Cortez, 2007.